

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos...

Misericórdias do Paiz

A folha oficial publicou uma portaria, prorrogando por mais trinta dias o prazo fixado á comissão que está encarregada de apresentar um projecto de remodelação de toda a legislação referente ás Misericórdias.

Uma herança de 20 milhões de dolares

Veiu ha dias a publico a noticia de que um individuo bem conhecido na boémia de Lisboa, havia herdado, sem contar, nada menos do que a bagatela de 20 milhões de dolares, ou sejam 400 mil contos, ao cambio do dia!

O felizardo chama-se Mourinha e era conhecido na boémia pelo "Palidas Madrugadas".

A monumental herança foi-lhes deixada por um seu irmão que supunham morto há muitos anos, por nunca ter tido noticias suas desde que ele emigrara, ainda rapaz, para America do Norte, fugindo da casa paterna por o obrigarem a trabalhar, talvez, em demasia.

É certo que o emigrado, mandrião em terras portuguezas, na America trabalhou e tanto que morreu director duma das mais importantes emprezas petrolleiras dos Estados Unidos. A sua historia é identica á de muitos outros portuguezes que á custa do seu esforço e trabalho conseguem triunfar.

O mesmo não aconteceu ao sr. Mourinha, antigo negociante de «bric-à-brac», que enriqueceu sem o minimo esforço e sem contar.

Este cavalheiro é casado e sem filhos, natural de Vila Viçosa, onde tem duas irmãs solteiras e reside nas Caldas da Rainha.

Já começou a movimentar a sua avultada herança, entrando com cinco mil contos para a Companhia das Quedas de Agua da Ribeira de Niza, tendo sido também caritativo para os pobres de Vila Viçosa onde nasceu e de Alcobaça, terra da naturalidade de sua mulher. Vai também construir um hospicio para os pobres em Vila Viçosa, tem sido assediado por novos e velhos amigos mas o antigo negociante não tem ido no "bote".

É curiosa a historia desta herança, e mais curioso é o herdeiro.

Sendo partidario do Dr. Afonso Costa e filiado no P. R. P., apesar disso, durante a guerra, percorreu a provincia comprando todos os cristos, grandes ou pequenos que encontrava. Um negocio como outro qualquer.

Pena é que o sr. Mourinha não tenha nascido na nossa terra. Só assim os pobres do nosso concelho disfrutariam as regalias dum bom hospicio.

Codigo do trabalho

Segundo nos consta o sr. Ministro da Justiça encarregou alguns juristas de elaborar um codigo de trabalho.

Mais uma vez...

É uma velha aspiração de Figueiró dos Vinhos a edificação dum hospital. Varias tentativas se têm feito, sem que de pratico alguma coisa tenha surgido nesse sentido.

Projectos, algumas boas vontades, tudo se tem perdido. Há o receio de se abalançarem a uma obra grandiosa mas que a todos os títulos é indispensável e muito humanitária.

Que não é tarefa fácil concordamos em absoluto, mas com esforço, tenacidade e uma forte opinião pública a apoia-la, estamos certos que é obra para tentar e já.

Obras desta monta, dependem, a mór parte das vezes, da oportunidade. Pois, meus caros amigos a oportunidade chegou, resta apenas que saibamos aproveitará-la.

Esta é a nossa humilde opinião.

Justificá-la ser-nos-há fácil. Há uma série de circunstâncias, na presente conjuntura, que nos leva assim a falar.

As relações que hoje disfrutamos, a situação de destaque que filhos da nossa região têm na politica portuguesa, a boa vontade que anima grande parte desta gente, no tocante a uma obra de tão grande significado moral, são factores indispensáveis e que não devemos descuidar no presente momento, a fim de levar à completa efectivação este magno assunto.

A' comissão administrativa da Misericórdia compete estudar este grande problema. A' frente dela estão hoje criaturas que nos merecem a maior confiança. Têm qualidades apreciáveis, são honestas e possuem um optimo fundo moral. Na sua probidade e administração confiamos inteiramente

Mas não é tudo. A comissão para se entregar a uma obra de tamanha magnitude, precisa de mais alguma coisa.

Necessita de se rodear dos meios indispensáveis e lançar mão de creaturas competentes.

Feito isto, e se a comissão tiver este bom senso, estamos certos que o nosso desideratum alcançará as mais formais aspirações de todo este povo.

Nem a comissão, nem qualquer individuo, deve ter a veleidade de arrogar só a si a completa efectivação da edificação do novo hospital.

É uma obra para todos e a todos dá que fazer.

O que é preciso, o que se torna necessário é não perdermos a oportunidade.

Individuos com competência e boa vontade estão hoje dispostos a colaborar nesta humanitária instituição.

A ser isto verdade, como cremos, a comissão administrativa da nossa Misericórdia tem a restrita obrigação de pôr mãos à obra e chamar esses elementos valiosos.

Caso não aproveite esta ocasião, a comissão assume uma responsabilidade de des-humanitária.

Não fazemos esse juizo, todavia urge quanto antes proceder ao estudo, a fim de sairmos duma vez para sempre deste circulo vicioso.

Aqui fica o alvitre, oxalá que ele encontre éco favoravel.

Já por várias vezes nas colunas deste semanario, em campanhas sucessivas, temos demonstrado as condições em que Figueiró está, acerca do seu hospital.

Temos também salientado a necessidade de quanto antes se proceder à completa remodelação do que por aí existe respeitante ao hospital e ainda no tocante à assistência aos desprotegidos.

Até aqui, essas campanhas tem desaparecido na voragem do olvido e por mais que exortassemos e apelassemos para os sentimentos morais e humanitários de toda esta gente, não obtivemos senão o bom acolhimento das nossas palavras.

Não têm razão para isso... isto é uma vergonha... E que nós saibamos mais nada se tem conseguido.

Novamente voltamos à estacada. Agora com mais optimismo.

Vamos a ver se a nossa boa vontade e interesse que nutrimos por este assunto obtem a repercussão que merece.

Mas se não tiver, nem por isso desanimaremos, voltaremos tantas vezes à estacada quantas as necessarias para alcançarmos os nossos fins.

Creio que estamos dentro de bom campo, a nossa missão é altruista, é nobre, resta que ela seja secundada.

Não venham amanhã a objectar me com dificuldades. As dificuldades vencem-se sempre, desde que um espirito forte, humanitario e justiceiro os anime.

O que precisamos é isto, o restante ha-de vir consecutivamente em relação com o trabalho e orientação que soubermos desenvolver neste sentido.

... da semana

União Liberal

Do gabinete do sr. ministro do interior foi, ontem, fornecida á Imprensa a seguinte nota officiosa:

"O Governo delegou nos ministros das Finanças, Justiça e Interior, o encargo de estudarem as bases duma organização civil que apoie a situação da ditadura.

Para e se fim reuniram se os titulares daquellas pastas, e depois de haverem considerado as condições em que devem ser lançadas as bases para a referida organização, assentaram no seguinte:

1.º — Aceitar a colaboração dos individuos e organizações que desinteressada e voluntariamente desejem trabalhar para o prestígio das instituições, para o bem estar e progresso do País e para a defesa da ordem.

2.º — Organizar em cada concelho um nucleo para agregar os elementos que desejem colaborar na obra da Ditadura e sirva de órgão transmissor para o distrito das aspirações e necessidades locais.

3.º — Criar em cada districto um organismo que centralise e transmita ao Governo as aspirações e necessidades districtais.

4.º — Promover para época a fixar, um congresso municipalista, no qual sejam tratados os problemas mais instantes relativos aos municipios."

Obras camararias

Já deram começo á construção do talho, casa para bomba e reparação de alguns caminhos municipais.

A forma como a digna Comissão Administrativa da nossa Câmara se está de empenhando respeitante á administração dos parques recursos de que dispõe, é digna de todo o elogio. E nós que estamos sempre prontos a aplaudir todos os gestos em beneficio do nosso povo, não deixaremos de salientar e mostrar a quem nos lêr, o quanto de boa vontade anima os membros da nossa Câmara, a fim de alguma coisa fazerem digno de notavel em prol do nosso concelho.

Por Castanheira de Pera

Continuam trabalhando com grande actividade nas obras da construção dos Paços do Concelho.

A avaliar pelo que se tem feito, tudo leva a crer que dentro em breves dias a Castanheira vê satisfeitas as suas velhas aspirações.

Dr. Rosa Falcão

Deixou de exercer as funções de chefe de gabinete do sr. Ministro da Justiça, a seu pedido, o sr. dr. Rosa Falcão, secretario do Tribunal da Relação de Coimbra e distinto advogado naquela cidade.

Também se exonerou do lugar de Director da P. I. C. o sr. dr. João Eloi.

Os animais

Não é necessária uma grande sensibilidade para nos desagradar a idéa de nos divertirmos com o mal alheio, ainda mesmo que a vítima seja apenas um animal.

Se se repreendem as creanças que, inconscientemente, fazem padecer as moscas arrancando-lhes as patas ou azas, como não achar improprio que homens feitos martirizem animais em logares publicos, não para se divertirem eles mas para gaudio e satisfação dos que para tanto lhes pagam?

Compreende-se que tal ou tal pessoa menos ponderada sinta prazer na contemplação do mal exercido sobre indefezos animais, mas o haver creaturas de tão pervertido gosto pode nunca ser motivo para que a sociedade lhes proporcione os meios de satisfazer-o, passando por cima de todos os bons princípios e de todas as boas conveniências?

Se tal criterio é admissivel, onde pode ele conduzir-nos, uma vez generalizado?

Desde que a função do mestre-escola deixou de ser apenas a de ensinar a ler as creanças e se lhe juntou a de ministrar-lhes os rudimentos da educação, se proclamou nos livros de leitura que — fazer mal aos animais era indício de mau caracter.

Como achar bom, pois, que em logares publicos, com a presença das autoridades e assistencia de pessoas gradas, muitas delas acompanhadas por seus proprios filhos ainda pequenos, se maltratam esses mesmos animais e por fim se mantém no meio de aclamações de jubilo, de palmas e outras manifestações de grande alegria?

Não se compreende, mas faz-se isso, e muitos dos que com isso gozam, não contentes com esse estranho prazer, vão dali para a imprensa — a santa locomotiva do progresso, como lhe chamou Vitor Hugo, insultar aqueles que não sentem prazer nenhum com a perpetração de semelhantes abominações. Vitor Ugo, atravez dos 80 anos da sua vida jamais pensou que fosse possivel a imprensa descer a tanto!

A. M. A.

Para a Africa

Partiu novamente para Bolama, Guiné, Africa Occidental, o nosso assinante sr. Francisco Antunes de Almeida, da Ribeira de Alge, a quem desejamos faça uma excelente viagem.

Este nosso assinante, pedenos para, por intermedio da «Regeneração» apresentar os seus cumprimentos de despedida a todos os seus amigos, oferecendo-lhe todo o seu prestimo em Bolama.

Imposto de transação

Avisam-se todos os contribuintes sujeitos ao pagamento do imposto sobre o valor de transações, respeitante ao ano económico 1927-1928, que o mesmo se acha a pagamento na Tesouraria da Fazenda Publica deste concelho, por espaço de 30 dias, a principiar em 10 do corrente mez. Decorridos que sejam 15 dias depois daquele prazo, proceder-se-há ao relaxe, do que existir aquelles data por pagar.

Para conhecimento dos nossos leitores se publica esta determinação official.

... DE CADEIRA Pela Instrução

Crónica

Com a exhibição do notabilissimo filme «Pontualidade de Ricardito», realiza-se amanhã mais um espectáculo no Cinema de Recreio Figueirense.

A avaliar pelas qualidades artisticas do grande Ricardito e pelo successo alcançado por esta película em todos os ecrans, deve registarse mais uma enchente. E' merecedor disso o trabalho admiravel do grande artista. Para elucidação do publico publicamos o entrecho desta interessante película.

«Vemos, nas primeiras cenas deste filme, Ricardito num papel de sargento de campanha, nas trincheiras da Grande Guerra. E' assinada a paz e Ricardito com os seus companheiros fundaram um club em New York, onde a brincadeira é constante desde que esteja Ricardito. Este tem que estar a horas certas num notário onde deve ir ouvir o testamento de seu falecido tio. Chega tarde. Ricardito não sabe o que é pontualidade e para vêr se elle corrige esse defeito seu tio lega-lhe dois milhões de dólares com a condição de em três meses seguidos comparecer em casa do notário, em dias e horas determinadas por este. Inúmeros obstáculos encontra para poder cumprir a condição imposta; uns casuais, outros preparados por quem quer impedir que tam avultada fortuna vá parar ás mãos de Ricardito. Chega a estar preso e prestes a ser julgado no próximo dia da apresentação. Serve-se dum amigo que fica em seu lugar no cárcere e vai apresentar-se.

Como está sendo julgado injustamente no Tribunal, como assassino, e para provar que está inocente, leva á presença do juri a suposta vítima. Trava lutas encarniçadas, de que sempre sai vencedor, sendo todas de constante illariedade que mantém o publico em continua gargalhada.

Além deste filme serão corridos ainda a película cômica em duas partes «Dentista Desastrado», e uma fita natural em uma parte, onde aparece Fernando Casimiro a picar numa tourada, aos 8 anos de idade.

Para breve, anunciam-se já «Os Milagres» e «Martirios do Mártir Sam Sebastião».

Tudo promete pois para amanhã, uma sessão animada.

REPORTER XIX

Pagamento de assinaturas

Estiveram na nossa redacção a pagar a assinatura do nosso jornal, os nossos amigos e assinantes srs.:

Antonio Henriques, das Molhas Campelo; Manuel Rodrigues Santana, de Anciã; Francisco Paiva e Antonio da Silva Neto, das Bairradas; Antonio Fernandes, do Avelar e pelo sr. Alexandre Herdade foi paga a assinatura do sr. Manuel Simões Herdade, de São Paulo (Brazil).

Padre Manuel Maria Gaspar Furtado

Deu-nos o prazer da sua visita este nosso presado amigo digno paroco em Anciã.

Acompanhava este nosso amigo o Rev. Padre Daniel exparoco de Muças de D. Maria.

Há muito que se faria sentir, neste intemerato e lídimo defensor dos interesses do norte do distrito, uma secção que tratasse com estudado critério e a maior isenção, os assuntos de instrução.

Como hebdomadário que se tem distinguido na defesa das mais instantes reclamações deste importante e lindo rincão, — não podia relegar para um plano inferior um assunto da maior magnitude, como é o da instrução popular.

E, nestes termos, ao iniciarmos a nossa colaboração, nesta secção, cumpre-nos dizer que procuraremos sempre dentro das boas normas do respeito e da justiça fazer-nos eco de todas as reclamações justas que até nós venham.

Daremos todas as informações precisas e baseadas nos textos legais sobre todos os assuntos de instrução, insistindo nos que mais particularmente interessam aos povos do norte do distrito.

Apoiaremos e secundaremos com toda a sollicitude e consoante as disponibilidades de espaço deste jornal, todas as reivindicações atendíveis desta região que infelizmente tam menospresada tem sido dos poderes publicos.

E assim pôsto em execução este plano, — crêmos alguma coisa se há-de conseguir para o saneamento desta região e consequentemente para o seu progresso e bem-estar.

E' uma verdade incontrovertida que o coeficiente vital dum povo, se avalia pela sua cultura.

E' pelo grau de instrução duma nacionalidade que se aquilata da sua prosperidade.

E todo o país que se não compenetre desta grande verdade, não tem direito à existencia como nação livre.

A Suíça, a Dinamarca, a Suécia, entre outros, concentram, uma visão clara, na Instrução todas as suas atenções, todo o seu carinho, reservando-lhe no orçamento do Estado as verbas necessárias. São países pequenos, sem grandes recursos mas que vivem no meio duma invejável prosperidade, consequência natural duma politica económica assisada, aliada a uma sólida e racional educação. Naqueles países a percentagem de analfabétos é quasi nula ou nula.

O ensino primário elementar e complementar — profissional — está disseminado por toda a parte com profusão e critério, porque lá está radicada a ideia de que é pela criação de escolas populares que se aumenta a felicidade e a produtividade do homem.

Ponhamos, pois, os olhos naquêls países e saibamos aproveitar a lição do seu exem-

CARTEIRA

Esteve nesta vila o nosso amigo e assinante sr. Albano Antunes Morgado, de Sarzedas de S. Pedro e Ambrssio Carvalho de Abreu, de Aguda.

— De visita a sua familia, encontra-se nesta vila o nosso assinante sr. Augusto Jorge, soldado da Companhia de S. U de em Lisboa.

— Cumprimentamos nesta redacção os nossos amigos e assinantes, srs. Joaquim Nunes, da Cortiça e Manuel Antunes Morgado Junior, de Alvega.

— Estiveram nesta vila, os nossos assinantes dr. Frederico Serra, medico e Inacio Ilharco, aspirante de finanças em Castanheira de Pera.

— A passar alguns dias, encontra-se nesta vila em casa do sr. Antonio Agra, seu parente dr. Joaquim Gabriel d'Almeida, distinto medico em Cintra.

— No Carapinhãl encontra-se há dias em casa de seus pais o sr. Armino Nunes de Oliveira, comerciante em Moura.

Impostos camararios

Consta-nos que a Comissão Administrativa da nossa Câmara resolveu, ou vai resolver para serem imediatamente executados todos os contribuintes remissos, que se acham com o pagamento de suas contribuições em atraso. Estas contribuições são: decima de juros, licença de cães e as licenças comerciais e industriais mais conhecidas por licenças de porta aberta.

Aqui fica o aviso aos interessados.

plo, importando de lá o que é bom e adaptavel ao nosso país.

Compenetremo-nos de que somos um país pequeno mas de recursos inaproveitados, comecemos pela compressão das despesas inúteis, ponhamos de parte os sonhos do passado e com os olhos no presente e com fé no futuro, saibamos usar duma politica económica severa; e guardando um cantinho do Orçamento Geral do Estado para nele inscrever uma verba condigna para a instrução popular, — nós ainda podemos vir a ser, neste recanto florido da Europa, o empório comercial que nos fez grandes noutros tempos.

I. da C.

— Por determinação do Governo foi dissolvida a «União do Professorado Primário», e fechada e selada a sua sede na rua Damasceno Monteiro, em Lisboa, tendo sido presos os professores seus dirigentes, acusados de terem entendimento com elementos extremistas estrangeiros.

Em face do que se passa, parece que uma comissão de professores se vai avistar com o Ministro da Instrução para que sua Ex.^a se digne reformar a «União» dando-lhe a finalidade para que foi criada

Propriedade rustica

Arrenda-se, parte amada da quinta — A Fonte do Cordeiro — da familia Serra. Tratar com Antonio Serra.

Falecimentos

Abilio Simões de Abreu

Aos estragos duma apoplexia, faleceu no passado domingo o sr. Abilio Simões de Abreu, empregado administrativo reformado.

O extinto contava 72 anos de idade, era natural do Casal de S. Simão, freguezia de Aguda deste concelho, exerceu durante muitos anos o lugar de secretario da administração do nosso concelho.

Era geralmente estimado e gosava de muita simpatia no nosso meio. O seu enterro teve uma concorrência extraordinaria, tendo sido organizados varios turnos pelas creaturas mais cotadas do nosso meio. O enterro foi dirigido pelo sr. Tenente Teixeira, administrador do nosso concelho.

A familia do extinto e principalmente á viuva apresenta «A Regeneração» sentidos pezames.

No dia 31 do mez findo, sepultou-se o sr. Sargento Serrano, reformado da G. N. R., era genro do sr. Antonio José de Sousa e cunhado dos srs. Joaquim José de Sousa, Antonio dos S. Leão e João Rocha.

No dia 28 do mez findo faleceu nesta vila a sr.^a Maria Correia Loureiro, filha da sr.^a Maria de Deus e cunhada do nosso assinante sr. José Mendes Graça.

No dia 1 do corrente sepultou-se a sr.^a Maria Rosa Soares esposa do sr. Julio Soares Pinto, irmã do sr. José Mendes do Pifaro e sogra do nosso assinante sr. Segismundo A. d'Almeida.

As familias dos extintos apresenta «A Regeneração» sentidos pezames.

Conferição de medidas de capacidade

Em virtude das atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto de 1 de julho de 1911 e outras leis em vigor, o aferidor municipal deste concelho, faz publico de que a época para a conferição de medidas de capacidade neste concelho é de 1 de novembro a 31 de Dezembro do ano corrente.

Todas as medidas encontradas depois daquele prazo sem o respectivo sinal de conferição serão apreendidas e os infractores multados em conformidade do mesmo regulamento. Figueiró, 26 10 927.

O aferidor municipal, interino Manuel Dias Baeta

Correspondências

A propósito duma escola

Podrógão Grande, 29-10-927.— A Câmara Municipal deste concelho foi-lhe deixado, em testamento, um legado para a construção dum

edifício escolar, no largo da De-veza e com a condição, porém, des- ta escola estar a funcionar ou prou- ta a funcionar no prazo de três anos. Vão já decorridos vinte me- zes principiando-se agora só, o ar- rancamento da pedra.

Em volta da construção desta escola, têm-se urdido as maiores in- trigas, exercido as maiores vingân- ças, após a morte do testador, da parte de certos meninos com pre- sunções a grandes políticos.

O primeiro acto foi lastrar, en- cerrar a casa legada em testamen- to, como acto de desconfiança pelo testamenteiro, como este não fosse, enquanto não se observar aquela condição, o verdadeiro senhor dela! Mas fizeram bem os tais certos meninos, não fosse o testamenteiro obrigado a comprar uma fechadura tal como teve de arranjar para a Secretaria da Câmara, de que era e é chefe.

Pretende-se edificar a escola em determinado ponto do largo da De- veza, o melhor retiro que esta ves- tusta vila possui, danificando o mesmo largo, estragando completa- mente aquilo a que todos os filhos de Pedrogão se devem opôr tenaz- mente.

Para isso bastava, e por meios suasórios, que uma onda de bom senso, arrastasse os pedroguenses até junto da Câmara Municipal e perante o seu digno Presidente, Ju- lio Farinha, que é homem cordato e de são criterio, lhe fizessem notar quanto de prejudicial é para aquele largo a construção do edi- fício no ponto projectado.

Creio, piamente, que alguma coisa conseguirão, pois que Julio Farinha, não é creatura intratável, tão intransigente, que não deixasse de atender os pedroguenses.

Mas o que é preciso é liberta-lo, primeiro, de certas creaturas que o rodeiam, uns verdadeiros imbecis e intrigantes, sobretudo, e sem mentalidade que os recomende a não ser a maldade, a estupidez manifesta. Sim, eu creio, que o illustre presidente da Camara, porá de parte os ressentimentos que lhe vão no espirito e numa rajada de bom senso e honradez não deixará de atender os pedroguenses. Sim, eu creio que o digno presidente da Camara Municipal, sr. Julio Farinha, tem e possui força de vontade, suficiente, para se libertar das teias que o prendem e lhe manietam o seu desejo. Para isso bastava que com a biqueira das botas, ou as esporas que usa, arrastasse para longe os intrigantes, para que eles ficassem reduzidos ao que são e donde nunca deviam ter saído... da lama.

Ora digam-me. Não é preferível adaptar a casa do Gaspar a escola, do que a Câmara sobrecarregar-se

com enormes dividas e inutilizar o melhor largo que possui a vila e que ficava depois um verdadeiro escauro?

Eu sei que estas palavras irão concitar, ainda mais, os ódios tor- vos de certas toupeiras que só sa- bem discutir, malsinar e intrigar entre copos de vinho, metidos nas baucas. Eu sei que individuos irão junto do sr. Júlio Farinha, presidente da Câmara, bater o pé, proclamando que não, que não que rem nesta terra, determinado in- dividuo. Eu sei que certo individuo que limpou o pó nos bancos da Universidade de Coimbra, lhe irá dizer, em arrotos avinhados, que não consente que esse individuo venha para Pedrogão...

Mas eu também direi que é pre- ciso que o sr. Julio Farinha se li- berte daquelas creaturas, pois sua ex.ª tendo um caracter inconcusso, possuindo um coração bondoso, não se deixe arrastar pelo canto da sereia, para que os seus falsos aduladores se não riam, nas suas costas, entre pipos de vinho e meia duzia de azetonas...

Senhor Júlio Farinha da Concei- ção, Senhor Presidente da Câmara, preste um alto beneficio ao povo pedroguense; em pouco se pode prestigiar ainda mais, se é possí- vel, a sua individualidade como homem e como político!

Em pouco se resume o que to- da a gente de bom senso pretende e que o tornaria, sr. Julio Farinha, credor da gratidão do povo pedro- guense e V. Ex.ª não desceria do seu pedestal de homem publico e em nada ficaria diminuido o seu caracter, a sua dignidade.

Concentrem, uns e outros, os seus espiritos, e me dirão depois se nes- ta questão não há um bocadinho de inveja da parte de uns e uma certa má vontade da parte de outros.

Peça-se autorisação superior para pôr a concurso o logar de secreta- rio da Camara e vê-se-há renascer das proprias cinzas, a escola, qual outra Fenix da fabula.

Um pedroguense.

Arrematação

O Provedor da Misericórdia faz publico que a azeitona das oliveiras existentes no terreno que a Misericórdia possui ao Barreiro, limite desta vila, está em arrematação, tendo logar esta no dia 7 do proximo mez de novembro pelas 11 ho- ras no edificio do hospital.

As condições estão patentes no acto da arrematação.

VENDEM-SE dois olivais ao Bairro, confrontam com a estrada distrital em frente á casa da viuva de Alfredo Medeiros. Nesta redacção se diz.

Maria de Jesus Benchemol Valadão
MODISTA
Figueiró dos Vinhos

Madeira de castanho

Vende-se em prancha para fun- dagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quanti- dade e bons.

A tratar com Augusto do Carmo Afonso—Figueiró dos Vinhos.

Camionete Ford

Para 14 logares com motor em muito bom uso.
Vende-se, para ver e tratar na Quinta de Almofala.

Vende-se

Um predio de casas de loja e primeiro andar com quintal no cen- tro da vila.

Quem pretender dirija-se á loja de Joaquim Estevão Rodrigues, onde se dão todas as informa- ções.

Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca.
Informa Mesquita & Irmãos, Figueiró dos Vinhos.

Teares de madeira

Vendem-se 5 quasi novos, mon- tados para trabalhar com liças e maquina, bem como trez maqui- netas de 104,8 lançadeiras de ferro e diversos objectos de tecelagem e tinturaria.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Petroleo

Comprem o meu petroleo que é o melhor e mais barato.
JOSÉ PEDRO DOS SANTOS
Figueiró dos Vinhos

Acurcio Lopes

ADVOGADO
Rua Dr. Afonso Costa

Manoel dos Reis Arinto

Armazem de lanificios e deposito de barretes

Figueiró dos Vinhos

Curo barato e forte só vende a

Ouvivesaria Agua d'Ouro

Santos & Sousa

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoa- ria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos compra- dos nesta casa, prontificando-se os proprietários a fazerem *gratuitamente* quaisquer concertos que se- jam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, plati- na e joias usadas ao melhor pre- ço. Executam-se todas as enco- mendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, gran- de sortido em calçado, fazen- das de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miu- dezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabeleci- mento de Joaquim de Matos Pinto.
Figueiró dos Vinhos

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares auto- moveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Comercial Luso-Americana, L. da

Rua da Prata, 145 — LISBOA

Carreira de Camionete

entre o
AVELAR — PONTÃO
e
MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que desde o dia 1 de Junho do corrente ano começou no- vamente a carreira diária entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo.
Horario: De manhã saída do Pontão ás 6 horas, saída de Miran- da á chegada do comboio da noite.

O proprietario,
Antonio Simões
AVELAR

A COIMBRA

A's quintas-feiras e dias 23

A CAMIONETE DE

A. J. Alves — Casal Novo

Serviço de passageiros:

Saída da Ponte de Vale de Taboas ás 6 horas da manhã. De Chão de Couce ás 6 e meia da manhã. De Pontão ás 7 da manhã. De Penela ás 8 da manhã. Chegada a Coimbra ás 9 e meia da manhã. Saída de Coimbra ás 5 h. da tarde.

N. B. Nos dias 23 de cada mez, a saída para Coimbra, são uma hora mais cedo de todos os pontos de saída.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Casa de Pensão Particular

DE

TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias.
Comida á portugueza e muito abundante.
Muito accio e economia.

Rua da Prata, 234, 3.º
(Próximo á Estação Central)
LISBOA

Não haja ilusões tudo a preço da fábrica

Riscados Vizela claros
a 3335 cada metro

Gustavo Coelho Godet

Encarrega-se de
modista habilitada

EM FIGUEIRO DOS VINHOS

Um completo sortido de fazendas de lã e algodão. Pede a todos os chefes de família e famílias que precisarem de comprar os confortos para as suas casas, que digam respeito ao meu ramo de negócio, de que faz parte todo o sortido de fazendas para casamento e outros artigos.

Lãs em sarja, em setambre, popelines, lãs setins, mantilhas, charpes. Um grande lote em chales para inverno merino com fitilho, ramagem, argola e de flanela 2 faces. Um completo sortido em riscados Vizela de 1.ª claros. Um lote riscados escuros. Castelétas lindas cores e com riscas. Amazonas com 1 m. de largo. Escocases em lindas cores. Toalhas a preço da fabrica tanto em turca como para meza. Panos Alcobaca com o carim- bo da fabrica que só fabrica os n.ºs 426, 427 até 429, 527 a 529 e em brancas, há tambem sempre todos os numeros. Um saldo de panos para lençoesem branco e em cru. Cobertores, e mantas com barras, lindas cores e ramagem, colchas, armures pretos e outros artigos. Sempre lindos co- tins em casemiras e marianis. Deposito da **grande fabrica de calçado BRISTOL para homem**, creança e ha sempre a ulti- ma moda para senhora, botas de bezerro a 33,500 e calfe preto, a 59,500

Não hajai lusão, o GUSTAVO vende os seus artigos só acrescidos dos fretes para vender muito, chapéus para senhora CHAPEUS DA CABEÇA e GUARDA-SOES AO PREÇO DA TABELA DA FABRICA

e 49\$00 que se as mandarem fazer a qualquer sapateiro ficam mais caras não são de mais dura, pois isto é calçado afiançado pelo GUSTAVO que tem a sua casa aberta é para receber o freguez e para isso tem que o servir com a maxima sinceridade.

Sortido completo para bordar. Sabonetes, escovas e pasta para den- tes, borlas de arminho para pós de arroz, fivelas para vestidos, borda- dos em todas as larguras proprios para comunhão, organdins e muitos outros artigos. Peço pois, a toda a gente para não comprar seja o que fôr sem saber os preços desta, digam aos vossos filhos, amigos e visi- nhos que vende mais barato e que mais sortido tem. Peuguas e meia fina.

Algodão cru em deposito. Deposito de linhas coats em todos os numeros e tambem para bordar.

Bons serrobecos, catra- pianhas azul tinto garan- tido só á vista. Já recebeu todo o sortido de inverno. Espera receber lá em fio para vender a 46\$50 cada quilo. Calçado desde o mais fino para para creança ao mais fino gosto para casamentos.

A Central

DE

JULIO DOS SANTOS VICTOR
Praça José Malhõa
Figueiró dos Vinhos

Esta casa acaba de receber directamente um completo e seleccionado sortido de gravatas e papilons, meias fio de escocia e pengas para homem e creança.

Preços livre de concorrência.

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre

Alambiques em todos os sistemas para destillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos. Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

José Simões Barreiros Junior

Armazem de Lanificios
e Depósito de Barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo

sortido tem e o unico que ven-

de preço do fabricante.

Lehada & C.

Barreiro — Figueiró dos Vinhos

Oficina de Serralharia mecânica

Nesta bem conhecida officina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de bombas, engrenhos para tirar água.

Fazem-se agulhas e portões de ferro. Ferramentas para construções e trabalhos de Soldadura autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

PREÇOS CONVENCIONAIS

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta casa além de ter um sortido completo em objectos de ouro, prata e estojos para brindes, acaba de receber da Alemanha um grande sortido de **maquinas de costura affiançadas por vinte anos**, para os preços seguintes:

Lançadeira a vibrante, com 1 gavêtas 700\$00
Bobine Central, com 1 gavêta... 900\$00
Secretaria com 4 gavêtas 1.250\$00, usadas a 250\$00 a 600\$00

As peças principais destas maquinas, servem na maquina SINGER e vice-versa, motivo porque para aquelas maquinas não haverá dificuldade em se obter qualquer peça, vende-se oleo fino e agulhas a \$40.

Relógios em aço, níquel e prata desde 30\$00 a 150\$00

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ADUBOS

Adubos especiais para todas as culturas

Vende a preços limitadissimos a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Caixa Geral de Depositos

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a **Companhia de Seguros Tagus**

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

A Fenix Portuguesa

Companhia de seguros e resseguros

S. A. R. L.

Séde: Lisboa — R. da Victoria, 73, 3.º

(Rua do Ouro)

Efectua seguros nos ramos terrestre, agricola, cristais e maritimo, aos melhores prémios, e oferece boa garantia.

O agente em Figueiró dos Vinhos **Francisco Pires**

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende **Joaquim de Matos Pinto**
Figueiró dos Vinhos

Dentes

Extraem-se sem dor na farmacia Corrêa.

COIMBRA

Almeida, Rodrigues & C.ª, L.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, aluminio, bronze, etc.

Concertam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

Manoel Simões Barreiros

Comunica a todos os seus estimados clientes, que tem em armazem um completo sortido de **LANIFICIOS** em boas condições tanto de qualidade como de preços.

Atendendo à quantidade das compras que faz, realizadas a pronto pagamento, está habilitado a fazer a sua venda, a preços mais baixos do que o proprio fabricante.

A título de curiosidade visitai as minhas novidades e a baixa de preços.

"Bebam só a melhor que é a MELHOR"

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS
Séde — LISBOA

A mais antiga e importante do Paiz de Portugal que oferece. Efectua seguros de vida, contra incêndios e diversos, aos melhores prémios.

As condições de seguro são as seguintes: 1.º 500\$000 2.º 1.000\$000 3.º 2.000\$000 4.º 5.000\$000 5.º 10.000\$000 6.º 20.000\$000 7.º 50.000\$000 8.º 100.000\$000 9.º 200.000\$000 10.º 500.000\$000 11.º 1.000.000\$000 12.º 2.000.000\$000 13.º 5.000.000\$000 14.º 10.000.000\$000 15.º 20.000.000\$000 16.º 50.000.000\$000 17.º 100.000.000\$000 18.º 200.000.000\$000 19.º 500.000.000\$000 20.º 1.000.000.000\$000

José Pedro dos Santos
Nasceram-se as condições de seguro em termos de preços que são os mais baratos.

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vidros e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Portuguez do Continente e Ilhas, com capital realçado de 25.000.000\$000 (cinco milhões de contos).

Descontos s' o prazo. Descontos s' o prazo.

ações comerciais

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recommenda o Banco Italo Br...